



Cultura da mobilidade

PROGRAMA

31 DE AGOSTO DE 2010 Hotel Maksoud Plaza, Al. Campinas nº 150 São Paulo, SP

8h15 – 8h45 Credenciamento e Café de boas-vindas

8h45 ABERTURA

O uso do espectro pela administração pública

- Roberto Pinto Martins, Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações

9h15 Debate com a plateia

9h30 – 11h PRIMEIRO PAINEL

Como estreitar o relacionamento entre os gestores públicos e as operadoras de telefonia: o avanço da 3G e da banda larga.

Este painel vai abordar o que é preciso fazer para melhorar o relacionamento entre a administração pública e as operadoras, criando uma parceria de negócios na qual os dois lados ganhem? Quais as principais demandas do setor público na contratação de serviços de telecomunicações e quais as barreiras, impostas pela Lei 8.666 e pela rígida fiscalização dos tribunais de conta? Do lado das operadoras falta flexibilidade e criatividade para a oferta de serviços? Como imprimir mais agilidade nos processos, tanto do lado do governo quanto das operadoras, na oferta de produtos customizados para o setor público? Como o avanço do serviço 3G pode contribuir para melhorar os serviços de e-gov?

Palestrantes convidados:

- Luis Gustavo Loyola dos Santos, diretor do Datasus/ Ministério da Saúde
- Joaquim Castro, Consultor
- Representante da Prodesp - Empresa de Processamento de Dados do Governo de SP
- Representante da Claro
- Representante da Oi
- Representante da Vivo

11h – 11h20 Debate com a plateia

11h20 – 11h35 Coffee break

11h35 – 12h45 PALESTRAS TÉCNICAS

Apresentação de aplicações e cases nas áreas de educação, saúde, segurança pública e serviços/infra-estrutura em três ambientes. Em cada sala serão feitas três palestras, de 20 minutos cada, com 10 minutos para debate.

12h45 – 14h Almoço

14h – 15h10 CONFERÊNCIA

O impacto social das aplicações móveis nos países em desenvolvimento

Programas em diferentes segmentos como saúde, educação, geração de renda mostram a importância das aplicações móveis na melhoria das condições de vida das comunidades.

- 14h Paulo Fernandes, Diretor da McKinsey
- 14h30 Francisco Giacomini Soares, Diretor da Qualcomm
Apresentação de *case*: Pescadores de Cabralia (BA)
- 14h50 Debate com a plateia

15h10 – 16h30 SEGUNDO PAINEL

A Lei da Transparência – um desafio para gestores e cidadãos

Entrou em vigor no dia 27 de maio Lei da Transparência, ou Lei Capiberibe, que obriga todos os entes federados de cidades com mais de 100 mil habitantes a publicar suas receitas e despesas, com detalhes, em tempo real, na internet. A lei vale para todas as unidades gestoras de estados, municípios e da União, inclusive para gastos extraordinários. A partir de maio de 2011, os municípios com 50 mil habitantes a 100 mil habitantes terão a mesma obrigação. Em 2012, será a vez dos demais municípios, com menos de 50 mil habitantes.

A sanção prevista para os entes que descumprirem a lei é a suspensão do repasse dos recursos de convênios federais e outras que constam da Lei de Responsabilidade Fiscal, da qual a Lei da Transparência é complementar. O que seu município, e ou Estado precisa fazer para a cumprir a Lei? Quais as soluções tecnológicas disponíveis? Há financiamento para a implementação e ou modernização dos sites para que a Lei seja cumprida? Há entraves com o legado ou o maior problema é a vontade política de fazer?

Palestrantes convidados:

- João Capiberibe, ex-senador e ex-governador do Amapá
- Jorge Hage, Ministro de Estado do Controle da Transparência - CGU
- Gil Castello Branco, ONG Contas Abertas
- José Reynaldo Formigoni Filho, Gerente do CPqD

16h10 – 16h30 Debate com a plateia

16h30 – 16h45 Coffee break

16h45 – 18h PALESTRAS TÉCNICAS

Apresentação de aplicações e cases nas áreas de educação, saúde, segurança pública e serviços/infra-estrutura em três ambientes. Em cada sala serão feitas três palestras, de 20 minutos cada, com 10 minutos para debate.

18h Encerramento com coquetel

Patrocinadores



Realização

